

Geração morangos em 'High School Musical'

MARIA JOÃO CAETANO



Estreia é amanhã no Teatro Tivoli, em Lisboa

A meio do curso de Engenharia Zootécnica, Fernando Tavares decidiu seguir um impulso e participar num *casting* para o espectáculo *High School Musical*.

"Sempre adorei musicais mas não tinha qualquer experiência", conta. Nunca teve aulas de canto ou dança e foi por isso com surpresa que recebeu a notícia de que não só tinha sido seleccionado como iria ficar como "Troy 2", ou seja, o suplente do protagonista. A poucos dias da estreia, Fernando, 24 anos, ainda não sabe o que vai ser o seu futuro, mas está a aproveitar para aprender o máximo. "É isto que me faz feliz, que me faz chorar e rir."

Entre aulas de canto, coreografias e interpretação, os jovens actores que compõem o elenco de *High School Musical* não têm tido mãos a medir nas últimas seis semanas. Alguns, como Kapinha ou Bruno Veloso, tiveram de conjugar os ensaios com as últimas representações de *Peter Pan*, que terminaram só no domingo também no Teatro Tivoli, em Lisboa. "Não tenho muito tempo e tenho de poupar a voz", explica Bruno, 20 anos, ofegante após repetir a mesma coreografia pelo menos uma vintena de vezes.

"Em Portugal, por falta de tradição de musical, temos ótimos actores, ótimos cantores, ótimos bailarinos. Mas é difícil encontrar quem reúna as três características", admite Francisco Santos, da Famous Productions, a produtora do Porto que também trouxe para Portugal os espectáculos *Fame* e *Rent*. A solução passa por criar um elenco maior, o que é "arriscado e muito pesado", com custos muito elevados - no palco vão estar 38 actores/ bailarinos e cinco músicos. Alguns deles são rostos desconhecidos, escolhidos através de um *casting* em que participaram mais de 1200 jovens. Outros são já conhecidos de concursos de televisão ou séries juvenis. Maria Sampaio, por exemplo, ficou famosa pela participação em *Morangos com Açúcar*, mas, aos 23 anos, está determinada em fazer carreira nos musicais, tem planos para estudar em Madrid e sonha com a Broadway. "Se estivesse a fazer um musical e me chamassem para uma novela eu não iria, mesmo ganhando mais", declara.

Apesar nunca ter feito um musical, Paulo Vintém, o ex-D'zrt, de 28 anos, trouxe para aqui a experiência conseguida a representar na televisão e a cantar e a dançar nos palcos do País. A sua personagem, Troy, é, como ele, um rapaz descontraído, que gosta de desporto e de *hip hop*.

Transformar um grupo tão heterogéneo num elenco coerente tem sido uma dor de cabeça para Manuela Paulo, responsável pela direcção de actores. A duas semanas da estreia, hesitava entre o desespero com os que ainda não sabiam

as letras das canções ("vão ouvir esse CD o dia inteiro, não quero mais ninguém com papéis nas mãos!") ou o sorriso perante a infantilidade do elenco que assobiou e se desmanchou em gargalhadas no momento em que o par protagonista (Vintém e Diana Lucas, a Gabriella suplente) ensaiava pela primeira vez a cena do beijo de amor.

O espectáculo é falado em português, com as músicas em inglês. E a história não sofreu qualquer adaptação. "As pessoas esperam ver em palco os ícones do filme e é isso que lhes vamos dar. *High School Music* é, em primeiro lugar, um concerto", afirma o produtor. "Temos uma banda fantástica, sempre com voz e música ao vivo. O musical é isso mesmo."